



Atividade: Discussão de Caso Clínico

“POR QUE VOCÊ QUER TER RAZÃO?” DISCUSSÃO DE CASO CLÍNICO EM TERAPIA POR CONTINGÊNCIAS DE REFORÇAMENTO (TCR)

MARÍLIA ZAMPIERI

Luciana Daud

ITCR - Campinas

Julia (47), dentista, estava casada com Leandro (50) há 26 anos. O casal tinha dois filhos, de 19 e 20 anos, e ambos os filhos cursavam universidades em cidades diferentes daquela em que a família residia. As principais queixas de Julia referiam-se a dois aspectos. O primeiro referia-se às interações com os filhos, marido e sogra. A cliente sentia-se pouco defendida pelo marido diante dos filhos e sogra, tinha medo da influência da sogra sobre seus filhos, e descrevia que os filhos a “ofendiam com palavras”. Ela, com frequência, discordava do ponto de vista dos familiares, o que levou a psicoterapeuta a questionar Julia sobre ela querer estar sempre com a razão (um dos excessos comportamentais identificados pela psicoterapeuta). O segundo motivo das queixas de Julia era a sensação de “pânico” ao exercer seu trabalho. Ela atendia seus pacientes com a sensação de desconforto e apressava-se para encerrar as consultas, emitindo comportamentos predominantemente de fuga-esquiva no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Ansiedade; Comportamentos de fuga-esquiva; Comportamentos governados por regras; Baixa variabilidade comportamental; Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR).